

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PINHAL NOVO

ATA Nº 102

Aos dezassete dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Pinhal Novo, para uma Sessão Ordinária, na sala de sessões da Junta de Freguesia, conforme convocatória enviada a todos os membros, nos termos legais, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um – Informação do Presidente da Junta acerca da Atividade da Freguesia, nos termos da alínea v), do n.º 1, do artigo 18º, em conjugação com a alínea e), do n.º 2, do artigo 9º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas pelas declarações de rectificação nº 46-C/2013, de 01 de novembro, e nº 50-A/2013, de 11 de novembro.

Ponto Dois – Prestação de contas de 2014.

Ponto Três – Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014.

Ponto Quatro – 1ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano 2015, (1ª revisão ao Plano Plurianual de investimentos 2015 – 2018 e 1ª Revisão ao Plano de Actividades de 2015).

Ponto Cinco – Alteração do contrato interadministrativo de delegação de competências entre a Camara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Pinhal de Novo.

Ponto Seis – Moção – Contra a extinção do serviço de atendimento de ação social e RSI em Pinhal Novo.

Presidiu à sessão Sra. Presidente, D. Maria Helena Serafim. Verificando-se a ausência do senhor Ezequiel Firmino, 1º Secretário, a senhora presidente convida para o substituir na mesa o senhor Miguel Silva, que de imediato ocupou o lugar e D. Helena Joaquim, na qualidade de 2º Secretário.

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão, pelas 21 horas e 15 minutos, dando a informação da ausência, justificada, dos membros da Assembleia, o Sr. Pedro Ferreira por motivos de saúde pede suspensão de mandato até final do ano. Sendo substituído pelo senhor Ricardo Simões. O Sr. Ezequiel Firmino que será substituído pelo Sr. João Dâmaso e a D. Augusta Cordeiro, que será substituída pelo Sr. Paulo Bombaça ambos tomam posse nesta Assembleia.

Após a tomada de posse dos novos membros efetua-se a chamada dos membros da Assembleia, verificando-se a ausência do Sr. José Delgadinho e Sr. José Pedro Carvalho da bancada da CDU e da D. Maria Paula Franco da bancada do PS. Estes dois últimos entretanto chegaram.

Verificou-se também a presença de todos os elementos do Executivo.

A Sra. Presidente deu início à sessão onde deu conhecimento de todo o expediente recebido, abrindo de imediato o período para a intervenção do público, não se verificando intervenções por parte dos presentes.

De seguida deu início ao período antes da ordem do dia, dando a palavra à D. Marta Dias que usou para fazer um convite aos presentes, para assistirem à peça de teatro que irá ser levado à cena na SFUA no dia 25 de abril por elementos daquela associação e informando que a mesma peça será apresentada no teatro S. João em Palmela no dia 02 de maio.

De seguida coloca a ata número cento e um à discussão para a qual se dispensou a leitura, intervém a D. Marta Dias que sugere uma pequena alteração de texto na transcrição de uma das suas intervenções sobre o mapa de pessoal mas que votará favoravelmente, a alteração aceite pela mesa a qual pediu que fizesse a alteração solicitada por escrito.

A ata, com a alteração, foi posta à votação e aprovada com treze votos a favor e cinco abstenções, 1 do BE, 3 do PS e 1 do PSD/CDS justificando com o facto de não terem estado presentes na assembleia que lhe deu origem.

A Sra. Presidente faz a apresentação de uma proposta apresentada pelo executivo da Junta de Freguesia sobre o “Projeto de Lei nº 717/XV VII e nº 718/ XVII, referentes à criação das Freguesias de Marateca e Poceirão” para ratificação da Assembleia de Freguesia. Não havendo discussão foi colocado à votação e aprovado por maioria com 16 votos a favor, 11 da CDU, 1 do BE e 4 do PS, 1 abstenção do PS e 1 voto contra do PSD/CDS.

A Sra. Presidente da Assembleia informou a existência de duas Moções da bancada da CDU. Colocando de imediato a primeira à aceitação "Acordos Coletivos de Entidade Empregadora Pública", que é aceite por unanimidade. O Sr. Jaime David faz a apresentação da mesma. Após ter sido colocada à discussão e não se verificando intervenções a mesma é colocada à votação sendo aprovada por maioria com 15 votos a favor, 11 da CDU, 3 do PS e 1 do BE e 3 abstenções, 2 do PS e 1 do PSD/CDS.

Colocada a segunda moção "Saudação ao 25 de Abril e 1º de Maio" à aceitação a mesma é aceite por unanimidade, sendo apresentada pelo Sr. Manuel Neto.

O Sr. Joaquim Mortal usa da palavra afirmando que concorda com a moção excetuando parágrafo em que se lê "Hoje fruto do rotativismo entre o PS e o PSD, com ou sem a muleta do CDS, assistimos a um retrocesso civilizacional, impensável", vai votar contra.

A D. Teresa Marta intervém dizendo que também vai votar contra não só por uma questão de linguagem mas também porque vivia em condições piores antes do 25 de Abril de 1974.

O Sr. Jaime David intervém e interroga a D. Teresa Marta, se vive no mesmo Portugal que as outras pessoas, porque ele vive num Portugal que está em crise, dando o exemplo do Serviço Nacional de Saúde e a Educação, ambos a perder qualidade nos últimos anos. Recorda também todas as empresas públicas vendidas ao desbarato ao capital estrangeiro nestes últimos tempos, bem como o aumento do número de desempregados.

O Sr. Igor Azougado usa da palavra para informar que vai votar contra uma vez que acedeu a fazer parte da Assembleia de Freguesia para discutir assuntos referentes ao Pinhal Novo e que esta Moção não diz respeito ao Pinhal Novo e que é divagar sobre outros assuntos.

O Sr. Manuel Neto usa da palavra respondendo ao Sr. Igor que estes assuntos também dizem respeito a Pinhal Novo. Também existe desemprego e pobreza em Pinhal Novo. E que tudo o que foi alcançado no pós 25 de Abril de 1974 está a cair com os últimos Governos do PS e do PSD.

A D. Paula Franco usa da palavra e acusa os membros da bancada da CDU de não pensarem por si e usarem sempre a mesma linha de pensamento da CDU. Diz concordar com algumas partes da Moção, mas não concorda com a referência ao que se perdeu, quando antes do 25 de Abril não se tinha nada e que também havia desemprego. Dá também como exemplo o bom serviço de saúde e das condições dadas aos doentes oncológicos.

A D. Helena Joaquim intervém e contrapõe, dizendo que atualmente um enfermeiro que tem um curso superior recebe cerca de cinco euros por hora de trabalho, que crianças com um dos pais desempregados não tem direito a abono de família e que os idosos deixam de comprar os seus medicamentos por não terem dinheiro para o fazerem. Interroga se esta situação é melhor do que há 40 anos.

A D. Marta Dias, dá um exemplo familiar, e que neste momento está numa situação melhor do que quando criança. Justifica a sua intenção de voto, explicando que o 25 de Abril para os jovens e para a sociedade portuguesa é um marco, mas não concorda com parte do texto porque também existem fatores externos que trouxeram graves problemas ao país e por motivo daquele parágrafo irá votar contra.

O Sr. Júlio Fulgêncio intervém, defendendo a Moção, e afirma que todas as opiniões são, quer queiramos ou não de ideologia política, e que cada um dos membros desta Assembleia se tem que afirmar como tal, uma vez que são os dignos representantes de cada partido. E dando resposta ao Sr. Igor Azougado, diz que sendo os três partidos do arco da governação PS, PSD e CDS, os responsáveis pela má distribuição da riqueza no País e pela situação em que se encontram todos os portugueses, logo também os pinhalnovenses, uma vez que as leis que afetam o país também afetam o Pinhal Novo, não entende então como é que esta Moção não diz respeito ao Pinhal Novo. É natural que os membros desta Assembleia que representam PS, PSD/CDS não concordem com a redação desta Moção uma vez que se trata de uma posição política contrária às posições políticas levadas a cabo por estes três partidos ao longo destes últimos anos.

Após a intervenção do Sr. Júlio Fulgêncio o Sr. Igor Azougado levanta-se da sua cadeira, interrompe os trabalhos, declarando que renuncia ao seu mandato e que tinha acabado de o fazer via correio electrónico

para a senhora Presidente da Assembleia. Uma vez que não se identifica com este tipo de discussão, referindo que está na Assembleia apenas para discutir assuntos da Freguesia de Pinhal Novo. De seguida abandona a sala, sendo na altura vinte e duas horas e dez minutos.

O Sr. António Santos usa da palavra e faz sugestões de português afim de dar maior coerência entre o conteúdo e o título da Moção. Afirma também que está totalmente de acordo com esta Moção.

O Sr. Ricardo Simões justifica o seu voto contra, dizendo que sendo uma Moção ideológica sobre o 25 de Abril e neste caso ou se é contra ou a favor do teor da mesma.

Não havendo mais intervenções é colocada a Moção à votação, sendo aprovada por maioria com 12 votos a favor, 11 da CDU e 1 do BE e 5 votos contra, 4 do PS e 1 do PSD/CDS.

De seguida a senhora Presidente da Mesa dá início ao período da ordem de trabalhos.

Com a introdução ao **Ponto Um – Informação da atividade da Junta de Freguesia no período entre a última assembleia e a presente** dá a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que, após cumprimentar os presentes, faz a apresentação da mesma e coloca-se à disposição dos presentes para esclarecer quaisquer dúvidas.

Não havendo intervenções passa-se ao ponto dois da ordem de trabalhos.

Ponto Dois – Prestação de contas de 2014.

O Senhor Presidente do Executivo faz a apresentação do documento, após o que se verificam várias intervenções dos senhores membros da Assembleia.

O Sr. Joaquim Mortal solicita esclarecimento acerca de como é feito o controlo de despesas face ao saldo positivo e se está previsto o aumento da despesa com o pessoal no caso concreto das admissões previstas através do concurso que está a decorrer.

A D. Teresa Joaquim felicita o bom rigor da informação, e interroga acerca de como será alocado o saldo positivo vindo do ano anterior, interroga acerca da rubrica "pessoal em qualquer outra situação" e "outros" nas despesas com prestação de serviços.

A D. Maria Paula Franco intervém sobre a questão do saldo se seria positivo ou negativo, dado que em 2013 tivemos um saldo positivo de cerca de 16 mil euros e em 2014 apenas termos tido um saldo de cerca de 13 mil euros.

O Sr. Presidente usa da palavra e dá resposta de uma forma satisfatória a todas as questões colocadas. Não havendo mais intervenções é colocado o documento à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Ponto Três – Inventário de todos os bens direitos e obrigações patrimoniais em 31 de dezembro de 2014.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia fez a apresentação do documento, sendo que este é um ponto sem votação. Não havendo intervenções passa-se ao ponto seguinte.

Ponto Quatro - Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano 2015; (Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos 2015 – 2018 e Primeira Revisão ao Plano de Atividades de 2015)

Usa da palavra, o Sr. Presidente do Executivo, dando de seguida uma breve explicação sobre a documentação desta matéria.

Colocado o documento à discussão, não se verificaram intervenções, pelo que é colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Ponto Cinco – Alteração do Contrato Interadministrativo de Delegação de competências, entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Pinhal Novo.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia faz a apresentação do documento.

Pede a palavra o Sr. Joaquim Mortal, que inquiri acerca do trabalho executado e mais se a Junta será ressarcida. O Sr. Presidente respondeu afirmativamente.

A D. Maria Paula Franco intervém e pergunta se é feito controlo de qualidade na reparação de calçada, uma vez que deu por haver calcetamento no mesmo local por três vezes no mesmo ano.

O Sr. Ricardo Simões inquiri acerca de como foi calculado o valor a transferir para a Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente esclarece todas as questões colocadas. Não havendo mais intervenções é colocado o documento à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Ponto Seis – Moção contra a extinção do Serviço de Atendimento de Ação Social e RSI em Pinhal Novo.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia faz a apresentação da Moção.

Após o que intervém a Sra. Marta Dias que interroga acerca do número médio de pessoas atendidas, assim como se haveria a possibilidade de desenvolver uma modalidade de acesso destas mesmas pessoas ao serviço central.

A D. Teresa Marta, usa da palavra e declara que enquanto cidadã não pode estar mais de acordo com esta Moção, e que vai votar favoravelmente a mesma, se for feita uma pequena alteração de linguagem no quarto parágrafo, na qual não se revê.

O Sr. Júlio Fulgêncio intervém dizendo que a Segurança Social já tem na manga uma nova intervenção com alguma IPSS para transformar, mais uma vez, a pobreza num negócio à semelhança do que já acontece com as áreas da saúde e educação entre outras.

A Sra. Presidente da Mesa dá de novo a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que responde à D. Marta Dias dizendo que o número de pessoas atendidas, chega a quinze por dia. Quanto ao transporte é mais difícil uma vez que a Junta de Freguesia não dispõe de um veículo para transporte de passageiros. Quanto à alteração de texto a mesma não é possível uma vez que a Moção já foi aprovada por unanimidade pelos membros do Executivo da Junta de Freguesia.

Colocada a proposta à votação, a mesma foi aprovada por maioria com 16 votos a favor, 11 da CDU, 1 do BE e 4 do PS e 1 abstenção do PSD/CDS.

Não havendo mais assuntos a tratar encerrou-se esta Assembleia pelas vinte e três horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada nos termos da lei.

Pinhal Novo, 17 de abril de 2015

A Presidente:



1º Secretário:

